

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN

CNPJ 28.127.926/0002-42

PARECER DO CONSELHO FISCAL

À Assembleia Geral da AEBES
Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense
Hospital Estadual Dr Jayme Santos Neves - HEJSN
O Conselho Fiscal da AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense, no uso de suas atribuições legais descritas no artigo 46, inciso 2, do Estatuto Social da AEBES, examinou as Demonstrações Contábeis e demais documentos relativos às operações realizadas por esta Instituição referente ao Hospital Estadual Dr Jayme Santos Neves, com o objetivo de expressar sua opinião sobre os atos da Administração referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2015. A BAKER TILLY BRASIL-ES considerou adequadas as demonstrações contábeis do referido exercício baseando-se na auditoria dos documentos, processos e rotinas executadas pelos Setores Financeiro e Contábil da Instituição.

Ainda que o cenário econômico financeiro do Brasil e do Estado do Espírito Santo tenha sido altamente desfavorável às empresas e, particularmente, às instituições de saúde, graças aos esforços hercúleos de toda a equipe desta Associação, tal desbravamento proporcionou resultados além dos valores projetados.

Com base na análise acurada das demonstrações contábil-financeiras do Hospital Estadual Dr Jayme Santos Neves executadas pela Auditoria Independente, bem como a ênfase atribuída ao Processo TC – 2299/2013, este Conselho Fiscal recomenda a aprovação da Prestação de Contas à Assembleia Geral da AEBES.

Vila Velha – ES, 10 de março de 2016.

Filipe Cortes Teixeira Renato de Souza Ody Cesar Vargas
Relator Secretário Membro Efetivo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e associados
Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES
Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves
Serra, ES

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES referente ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit / déficit e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES referente ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Enfase

Conforme Nota 32, no dia 01 de março de 2013, o Ministério Público Especial de Contas e o Ministério Público do Estado do Espírito Santo emitiram o Termo de Notificação nº 0283, referente ao Processo TC – 2299/2013, solicitando a suspensão da execução do Contrato de Gestão nº 001/2012 referente à gestão do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. O processo não teve liminar concedida contra a AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense, até a presente data. Sem a referida liminar, motivou-se o ajuizamento pela defensoria, de agravo de instrumento, julgado pelo Tribunal a favor da AEBES conforme acórdão expedido em 02 de dezembro de 2014 e publicado em 15 de dezembro de 2014. A Administração da AEBES está aguardando o encerramento do processo quanto à manutenção do contrato de gestão. Consequentemente, as demonstrações financeiras não refletem nenhum ajuste requerido caso seja rescindido o Contrato de Gestão nº 001/2012. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Entidade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Vitória, ES, 26 de fevereiro de 2016.
Wladimir Firme Zanotti BAKER TILLY BRASIL-ES
Contador CRC 1ES007326/O-5 Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5

Balanço patrimonial (Em reais)

| | Nota | Em 31 de Dezembro de 2015 | Em 31 de Dezembro de 2014 |
|---|-----------|---------------------------|---------------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | 36.333.746 | 36.482.992 |
| Caixas e equivalentes de caixa | 4 | 11.349.834 | 13.000.899 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 19.833.798 | 20.120.458 |
| Estoques | 6 | 4.198.281 | 2.621.389 |
| Outros ativos financeiros | 7 | 951.833 | 740.246 |
| Não circulante | | 131.287 | 170.112 |
| Deposito judicial | 16 | 121.272 | 34.788 |
| Imobilizado | 8 | 10.015 | 126.761 |
| Intangível | 9 | - | 8.563 |
| Contas de compensação ativa | 18 | 17.844.752 | 25.502.115 |
| Imobilizado de terceiros | | 12.659.240 | 12.659.170 |
| Contrato de prestação de serviço em saúde | | 5.185.512 | 12.842.945 |
| Total do ativo | | 54.309.785 | 62.155.219 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balanço patrimonial (Em reais)

| | Nota | Em 31 de Dezembro de 2015 | Em 31 de Dezembro de 2014 |
|---|-----------|---------------------------|---------------------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | 34.571.920 | 35.395.051 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 11 | 11.698.216 | 11.446.571 |
| Obrigações sociais | 12 | 3.475.642 | 3.258.661 |
| Provisões sociais | 13 | 3.380.267 | 3.034.700 |
| Obrigações fiscais | 14 | 188.209 | 206.331 |
| Recursos públicos p/ investimentos a realizar | 15.1 | 814.080 | 290.380 |
| Recursos públicos p/custeio a realizar | 15.2 | 15.015.505 | 17.158.408 |
| Não circulante | | 1.893.113 | 1.258.053 |
| Provisões para processos judiciais | 16 | 1.893.113 | 1.258.053 |
| Patrimônio social | 17 | - | - |
| Contas de compensação passiva | 18 | 17.844.752 | 25.502.115 |
| Imobilizado de terceiros | | 12.659.240 | 12.659.170 |
| Contrato de prestação de serviço em saúde | | 5.185.512 | 12.842.945 |
| Total do passivo | | 54.309.785 | 62.155.219 |

Demonstração do superávit ou déficit do período (Em reais)

| | Nota | Em 31 de Dezembro de 2015 | Em 31 de Dezembro de 2014 |
|---|-----------|---------------------------|---------------------------|
| Receitas operacionais | | 172.734.683 | 162.700.991 |
| Receita hospitalar líquida | | 171.445.297 | 161.047.145 |
| SESA - Secretaria de Estado da Saúde | | 171.445.297 | 161.047.145 |
| (+) Receita de Serviços de Saúde | 15.2 | 171.445.297 | 161.047.145 |
| Outras receitas operacionais | | 1.289.386 | 1.653.846 |
| Outras receitas | | 1.289.386 | 1.653.846 |
| (+) Receita com subvenções governamentais | 15.1 e 19 | 1.083.145 | 1.395.994 |

HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES - HEJSN

| | | | |
|--|-----|----------------------|----------------------|
| (+) Receita financeira | 24 | 156 | 382 |
| (+) Outros recursos recebidos | 19 | 206.085 | 257.470 |
| Custos e despesas operacionais | | (172.734.683) | (162.700.991) |
| (-) Custos de pessoal próprio | 20 | (42.963.420) | (41.783.124) |
| (-) Custos de serviços | 21 | (90.615.545) | (88.433.593) |
| (-) Custos de materiais | 22 | (25.554.224) | (24.553.060) |
| (-) Despesas gerais | 23 | (6.279.604) | (4.172.635) |
| (-) Despesas financeiras | 24 | (72.562) | (65.475) |
| (-) Despesas tributárias | 25 | (88.137) | (81.460) |
| (-) Depreciações/amortizações | 8,9 | (1.084.475) | (998.410) |
| (-) Provisão para processos trabalhista, cíveis e tributários | 16 | (680.187) | (1.208.817) |
| (-) Despesas não operacionais | 26 | (98.592) | (169.668) |
| (-) PECLD-Perda estimada p/crédito de liquidação duvidosa | 5 | (5.297.937) | (1.234.749) |
| (-) Impostos e contribuições federais e municipais | 27 | (26.940.305) | (25.648.724) |
| (+) Impostos e contribuições federais e municipais - Isenções usufruídas | 27 | 26.940.305 | 25.648.724 |
| Superávit ou déficit do período | | - | - |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Demonstração dos fluxos de caixa (Em reais) | | |
|---|----------------------------------|----------------------------------|
| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| Atividades operacionais | | |
| Superávit ou déficit do período | - | - |
| Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa | | |
| Depreciação/amortização/exaustão | 1.084.475 | 998.410 |
| Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa | 5.297.937 | 1.234.749 |
| Baixas líquidas do ativo imobilizado | - | 13.605 |
| Baixa da provisão para contingências | (45.127) | (93.683) |
| Constituição da provisão contingencial | 680.187 | 1.208.817 |
| Superávit ou déficit do período ajustado | 7.017.473 | 3.361.898 |
| Clientes | (5.011.278) | (10.619.065) |
| Outros ativos financeiros | (211.587) | (589.259) |
| Estoques | (1.576.891) | (551.599) |
| Depósitos judiciais | (86.484) | (27.874) |
| (Aumento) redução de ativos | (6.886.240) | (11.787.797) |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 251.645 | 2.129.663 |
| Obrigações sociais | 216.982 | 533.334 |
| Provisões sociais | 345.567 | 1.077.780 |
| Obrigações fiscais | (18.122) | (42.913) |
| Recursos públicos a realizar | (2.142.903) | 8.050.513 |
| Aumento (redução) de passivos | (1.346.831) | 11.748.377 |
| Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais | (1.215.598) | 3.322.478 |
| Atividades de investimento | (959.167) | (1.117.245) |
| Aquisição de ativo imobilizado/intangível | (101.555) | (2.013.322) |
| Receita diferida de imobilizado/intangível | (857.612) | 896.077 |
| Atividades de investimento | 523.700 | (713.226) |
| Subvenções de investimento | 523.700 | (713.226) |
| Total de geração de caixa das atividades | (1.651.065) | 1.492.007 |
| Caixa no início do período | 13.000.899 | 11.508.892 |
| Caixa no final do período | 11.349.834 | 13.000.899 |
| Aumento (redução) líquida de caixa | (1.651.065) | 1.492.007 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Demonstração do valor adicionado (Em reais) | | |
|--|----------------------------------|----------------------------------|
| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| 1-Receitas | 167.436.745 | 161.466.242 |
| 1.1) Prestação de Serviços | 171.445.297 | 161.047.145 |
| 1.2) Constituição/Reversão de PECLD | (5.297.937) | (1.234.749) |
| 1.3) Não Operacionais | 1.289.230 | 1.653.464 |
| 1.4) Receitas Financeiras | 155 | 382 |
| 2-Insumos adquiridos de terceiros | 123.228.151 | 118.537.773 |
| 2.1) Custo do Serviço Prestado | 90.615.545 | 88.433.593 |
| 2.2) Custo de Materiais, Gastos Gerais, Contingências e Outras Despesas Operacionais | 32.612.607 | 30.104.180 |
| 3-Valor adicionado bruto (1-2) | 44.208.593 | 42.928.469 |
| 4-Depreciação, amortização e exaustão | 1.084.475 | 998.410 |
| 5-Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4) | 43.124.118 | 41.930.059 |
| 6-Valor adicionado recebido em transferência | 26.940.305 | 25.648.724 |
| 6.1) Isenções Usufruídas | 26.940.305 | 25.648.724 |
| 7-Valor adicionado total a distribuir (5+6) | 70.064.424 | 67.578.783 |
| 8-Distribuição do valor adicionado | 70.064.424 100% | 67.578.783 100% |
| 8.1) Pessoal + Encargos | 42.963.420 61% | 41.783.124 62% |
| 8.2) Impostos, Taxas e Contribuições | 27.028.442 39% | 25.730.184 38% |
| 8.3) Despesas Financeiras | 72.562 0% | 65.475 0% |
| 8.4) Resultado do Período (Superávit/Déficit) | - 0% | - 0% |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em reais)**1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense - AEBES, com sede na Rua Vênus, sem número, Alecrim, Vila Velha - ES inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, sob o nº 28.127.926/0001-61, é uma sociedade de direito privado e de caráter filantrópico, fundada em 05 de maio de 1956, tendo por finalidades organizar, manter e desenvolver atividades que promovam o bem-estar social, a saúde, a educação e a assistência espiritual à população, sem qualquer distinção, em conformidade com os princípios Cristãos Evangélicos, sem fins econômicos ou lucrativos.

O reconhecimento da entidade de fins filantrópicos no âmbito federal, está devidamente consubstanciado pelo Conselho Nacional de Assistência Social, órgão vinculado ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, consoante às disposições contidas no art. 3º da Lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, bem como pelo Decreto Lei nº 86.174 de 02 de julho de 1981. Conta, também, reconhecimento em nível estadual no Estado do Espírito Santo, através da Lei nº 1.761 de 02 de janeiro 1983, e em nível municipal no Município de Vila Velha através da Lei nº 1.405 de 09 de fevereiro de 1972.

A Portaria nº 105 de 30 de janeiro de 2015, expedida pelo Ministério da Saúde, garantiu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, à Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense - AEBES, até o dia 28 de dezembro de 2016.

A AEBES encontra-se devidamente habilitada como Organização Social pela Lei Complementar Estadual nº 489/09 e suas regulamentações, publicada no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 19 de março de 2010.

A AEBES firmou contrato de gestão com o Governo do Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo, Contrato nº 001/2012, o qual foi publicado em 01 de novembro de 2012, com vigência de 60 meses, para gerir o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves com sede na Avenida Paulo Pereira Gomes, sem número, Morada de Laranjeiras, Serra - ES, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, sob o nº 28.127.926/0002-42.

O HEJSN foi inaugurado no dia 24 de fevereiro de 2013 e é um marco

na história do Estado do Espírito Santo. Considerado uma unidade de saúde moderna, sendo referência para urgência e emergência, clínicas e cirúrgicas, traumatismo-ortopedia, e conta com um Centro de Tratamento de Queimados (CTQ). O hospital possui 377 leitos, que estão assim distribuídos: 47 leitos de UTI, 86 leitos de clínica cirúrgica, 102 leitos de clínica médica, 10 leitos para Centro de Tratamento de Queimados, 2 leitos de Hospital Dia, 40 leitos de UTIN/UCIN, 15 leitos de UADC, 50 leitos de maternidade de alto risco e ainda 25 leitos para o Pronto Socorro com plantões presenciais de profissionais médicos nas seguintes especialidades: Cirurgia Geral, Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vasculare e Clínica Médica. O Hospital possui seis pavimentos, tem estacionamento próprio com 517 vagas e um heliponto que facilita os atendimentos de urgência e emergência.

O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves adota conceitos globais de sustentabilidade, humanização, acessibilidade, automação, acolhimento e flexibilidade. Foi construído levando-se em consideração o estilo ecologicamente correto, inclusive aproveitando a energia solar para aquecimento de água por meio de um reservatório coletor de águas da chuva, que também permite o aproveitamento para irrigação em bacias sanitárias e lavagem de piso. O atendimento do HEJSN é 100% prestado aos pacientes usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1 Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras, inclusive as notas explicativas, estão expressas em reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, e nos aspectos não abordados por esta interpretação, aplicou-se a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para processo judiciais, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 26 de fevereiro de 2016.

2.2 Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade, que pressupõe que uma entidade está em plena atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível. Partindo deste pressuposto a entidade informa que não tem a intenção e nem a necessidade de entrar em liquidação, e nem reduzir materialmente suas operações de prestação de serviços.

A AEBES possui um contrato de gestão para a operacionalização da unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, contrato nº 001/2012, assinado pela AEBES e a Secretaria de Estado da Saúde, publicado em 01 de novembro de 2012, com vigência de 60 meses. Este contrato até a presente data apresenta resultados de excelência quanto ao cumprimento das obrigações e responsabilidades assumidas junto a contratante. Sendo assim a entidade informa que esta unidade até o término do contrato em 01 novembro de 2017 não prevê descontinuidade das operações.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

(a) Instrumentos Financeiros Básicos

A entidade mensura seus ativos financeiros e passivos financeiros básicos, como definido na seção 11 da NBC TG 1000 – Instrumentos Financeiros Básicos, aprovada pela resolução CFC nº 1.285/10. Os instrumentos financeiros básicos da entidade são classificados como empréstimos e recebíveis e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de perda por redução ao seu valor recuperável, exceto as propriedades para investimento que são mantidos ao valor justo com ajuste em resultado. Considerando que o ajuste a valor presente – AVP, envolve elementos do ativo e passivo de longo prazo, e que os demais ativos e passivos de curto prazo somente deverão ser ajustados ao seu valor presente, caso o ajuste tenha efeito relevante nas demonstrações financeiras, a entidade informa que realiza o ajuste a valor presente dos ativos e passivos de curto prazo quando representarem relevância para as demonstrações financeiras. Os instrumentos financeiros básicos da entidade incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos circulantes e não-circulantes, fornecedores e outras contas a pagar, obrigações e provisões sociais e obrigações fiscais.

(b) Caixa e Equivalente de Caixa

As contas de caixa e equivalentes de caixa são representadas pelos recursos financeiros que se encontram à disposição da entidade, compreendendo os meios de pagamento em moeda e em outras espécies, os depósitos bancários e os títulos de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

As disponibilidades se identificadas como valores disponíveis com restrição, cuja movimentação está vinculada a projetos de subvenção para investimentos e custeios aprovados (Nota 4).

(c) Contas a Receber de Clientes

Os valores de clientes são inicialmente, reconhecidos pelo valor nominal (valor justo) e subsequentemente, quando aplicável, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – PECLD.

As perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa (PECLD), representam a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Resolução do CFC nº 1.255/09, seção 11, item 11.21). No final de cada período de divulgação a instituição avalia a existência de evidências objetivas quanto ao valor recuperável dos ativos financeiros e caso o valor recuperável seja inferior ao valor contábil é reconhecido imediatamente uma redução no valor recuperável, no resultado.

As perdas estimadas são calculadas com base na média percentual histórica dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios anteriores. O percentual de inadimplência é aplicado sobre o saldo final dos clientes a receber. Para os clientes que já possuíam cobrança judicial e/ou administrativa a regra aplicada é o de reconhecer 100% da dívida como perda (Nota 5).

(d) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao valor do custo. O método para avaliação do custo é determinado pelo custo médio ponderado de aquisição, que não superam os preços de mercado (Nota 6).

Os estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos e material médico-hospitalar, que estão ligados diretamente a atividade fim da entidade.

(e) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação (Nota 8). Os gastos com a manutenção do ativo fixo, quando representam melhorias (aumento da vida útil ou capacidade operacional), são capitalizados e os gastos remanescentes são debitados nas contas de despesas, quando incorridos. As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos, conforme segue abaixo:

| | |
|--|-----|
| Edificações | 4% |
| Móveis, utensílios, instalações, máquinas e equipamentos | 10% |
| Veículos | 20% |
| Equipamentos de informática | 20% |

(f) Intangível

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, limitados ao prazo de cinco anos (Nota 9).

(g) Contas de Compensação – Imobilizado de Terceiros

Esta conta representa os bens que estão em poder da AEBES, recebidos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA e destinados a abertura e à operacionalização do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2012, Anexo IV – Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R, do ES (Nota 18).

(h) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação

presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e que uma estimativa confiável do valor seja feita.

(i) Doações

A entidade recebe doações de pessoas jurídicas. As doações recebidas para custeio são reconhecidas diretamente na conta do custo correspondente. Até 31 de dezembro de 2015 a entidade recebeu doações de medicamentos, material médico hospitalar, órteses e próteses e material de expediente, totalizando o valor de R\$ 9.700 (R\$ 9.542 em 31 de dezembro de 2014).

(j) Auxílios e Subvenções

A entidade reconhece as subvenções de acordo com a seção 24 da NBC TG 1000, aprovada pela resolução CFC nº 1.255/09 e a Resolução CFC nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R1)), que vedam a contabilização de subvenções no Patrimônio Líquido e estabelece que as subvenções, inclusive as não monetárias, sejam reconhecidas pelo regime de competência e em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário, confrontadas com as despesas correspondentes. O reconhecimento da receita de subvenção governamental no momento de seu recebimento somente é admitido nos casos em que não houver base de alocação da subvenção ao longo dos períodos beneficiados e quando houver segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas.

Enquanto não atendidos os critérios para reconhecimento da receita, a entidade reconhece a subvenção como um passivo ou uma conta retificadora do ativo, quando essa é relacionada com ativos e não vinculadas a obrigações futuras, conforme a Seção 24 da NBC TG 1000 (Nota 15).

O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves recebe recursos específicos para aplicação em investimento através do Contrato de Gestão nº 001/2012, no qual são elaborados projetos para utilização do recurso liberado.

(k) Passivos contingentes

Conforme preceitua a seção 21 da NBC TG 1000, que trata sobre as Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, passivos contingentes são obrigações possíveis que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os passivos contingentes não são registrados contabilmente, entretanto são divulgados em nota explicativa (Nota 16), a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

(l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

(m) Contabilização de custos, despesas e receitas

Conforme Contrato de Gestão, firmado entre a AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense e a SESA – Secretaria de Estado da Saúde, os recursos assistenciais repassados devem ser utilizados com a finalidade única de subsidiar as operações oferecidas pelo Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Dessa forma, as receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo conforme estabelecido em contrato, e reconhecidas quando for provável que benefícios futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Conforme o que está estabelecido na Seção 24 da NBC TG 1000, no que se refere ao reconhecimento de receitas de assistência ou subvenção governamental, tais receitas são reconhecidas quando não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora ou as condições de desempenho impostas pela subvenção forem atendidas.

Atendidos os requisitos para reconhecimento, os recursos governamentais são reconhecidos como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 9 e Resolução CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07 (R1), item 12), obedecendo ao princípio da competência, independente da emissão da nota fiscal ou de seu recebimento.

Os custos e despesas são apurados pelo princípio da competência e serão objeto de parecer por parte da SESA – Secretaria de Estado da Saúde para fiscalização e monitoramento do Contrato de Gestão. Desta forma, os montantes registrados desde o início das operações do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, poderão sofrer alterações, de acordo com os resultados alcançados na análise das informações e na conclusão do parecer da Comissão de Avaliação.

(n) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4 – CAIXA E EQUIVALENCIA DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são específicos para utilização no objeto do Contrato de Gestão nº 001/2012 de operacionalização e execução dos serviços de saúde do HEJSN. Os recursos disponíveis são de uso exclusivo do HEJSN para operacionalização de suas atividades.

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Caixa: | | |
| Caixa | 1.634 | 785 |
| | 1.634 | 785 |
| Banco conta movimento: | | |
| Com restrição | 730.147 | 9.495.815 |
| | 730.147 | 9.495.815 |
| Aplicações vinculadas a Projetos / Convênios: | | |

HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN

| | | |
|-----------|-------------------|-------------------|
| CDB / RDB | 10.618.053 | 3.504.299 |
| | 10.618.053 | 3.504.299 |
| | 13.149.834 | 13.000.899 |

5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores de clientes são representados unicamente pela SESA - Secretaria de Estado da Saúde, por se tratar de um contrato específico para operacionalizar o Hospital Dr. Jayme Santos Neves, hospital do Estado.

| | | |
|--------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| SESA - Secretaria de Estado da Saúde | 26.366.484 | 21.355.207 |
| | 26.366.484 | 21.355.207 |

| | | |
|---|--------------------|--------------------|
| Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Saldo anterior | (1.234.749) | - |
| Provisões constituídas no período | (5.297.937) | (1.234.749) |
| | (6.532.686) | (1.234.749) |
| Total contas a receber de clientes | 19.833.798 | 20.120.458 |

O valor das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa (PECLD) foi calculado com base na média percentual histórica dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios anteriores. O percentual médio da inadimplência foi aplicado sobre o saldo final dos clientes a receber em 31 de dezembro de 2015. Para os clientes que já possuíam cobrança judicial e/ou administrativas a regra aplicada foi manter 100% da dívida em perdas (PECLD). O quadro a seguir demonstra o cálculo da perda estimada.

| | | | | | | | | |
|--|---|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------|
| | Cálculo da taxa de inadimplência | | | | 31/12/2015 | | 31/12/2014 | |
| Classificação do cliente | Exercício 2011 (a) | Exercício 2012 (a) | Exercício 2013 | Exercício 2014 | Taxa Média | Saldo das Perdas | Taxa Média | Saldo das Perdas |
| Contrato de Gestão - SESA | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | - |
| Cliente com cobrança judicial e Administrativa | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 6.532.686 | 100,00% | 1.234.749 |
| | | | | | | 6.532.686 | | 1.234.749 |

(a) O HEJSN iniciou suas atividades em 24 de fevereiro de 2013.

Considerando que a entidade não possui, em 31 de dezembro de 2015, valores a receber de longo prazo, assim como os valores de curto prazo existentes possuem vencimento inferior a 90 dias, não há necessidade de ajuste a valor presente, uma vez que se referem a créditos de curto prazo em que o recebível é reconhecido com base no valor à vista não descontado da entidade, que normalmente é o preço da nota fiscal, conforme preceitua a seção 11 da NBC TG 1000.

6 - ESTOQUES

Os estoques estão avaliados pelo método do custo médio ponderado de aquisição, reduzidos dos valores de perdas por validade vencida, embalagem violada, quebra e desuso, que reduzem o valor recuperável dos estoques.

| | | |
|-----------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| Medicamentos | 38% 1.615.108 | 45% 1.183.158 |
| Material Médico Hospitalar | 35% 1.468.721 | 40% 1.037.483 |
| Outros | 27% 1.114.451 | 15% 400.748 |
| | 4.198.280 | 2.621.389 |
| Valores baixados do estoque | 173.187 | 147.004 |

7 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Estão representados por valores adiantados a fornecedores e empregados, despesas antecipadas e outros, todos registrados pelo custo do valor histórico.

| | | |
|---|----------------------------------|----------------------------------|
| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| Outros Créditos | 685 | 685 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 52.663 | 297.630 |
| Adiantamentos de Férias | 216.976 | 150.486 |
| Contrato de Locação Lanchonete | 8.855 | - |
| Despesas Antecipadas | 195.539 | 25.940 |
| Contas Correntes | 24.610 | 10.553 |
| Tributos e impostos a recuperar | 13.964 | 41.035 |
| Empréstimos de Materiais e Medicamentos | 438.540 | 213.916 |
| | 951.833 | 740.246 |

8 - IMOBILIZADO

O Contrato de Gestão nº 001/2012 firmado entre a AEBES e a SESA, prevê recursos financeiros para aquisição de bens e/ou reforma predial, e são renovados por aditivos. Os recursos que são destinados exclusivamente para investimento, a entidade com base na seção 24 da NBC TG 1000 e Resolução nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R1)) que tratam da Subvenção e Assistência Governamental, realiza os registros no passivo como recursos públicos para investimento a realizar e estes recursos recebidos são reconhecidos como receita durante a vida útil do bem depreciável.

| | | | | | | | | | |
|-----------------------------|----------------------------------|------------------------|----------------|---------------|-----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | Taxa anual de depreciação | Custo Histórico | Adições | Baixas | Custo Histórico 31/12/2015 | Depreciações Acumuladas | Depreciações do Período | Saldo Residual 31/12/2015 | Saldo Residual 31/12/2014 |
| Equipamentos Hospitalares | 10% | 3.892.850 | 100.355 | - | 3.993.205 | (815.316) | (388.696) | 3.177.889 | 3.466.115 |
| Equipamentos de Informática | 20% | 65.265 | - | (1) | 65.264 | (24.726) | (13.052) | 40.538 | 53.594 |
| Móveis e Utensílios | 10% | 561.713 | 1.202 | - | 562.915 | (118.895) | (56.281) | 444.020 | 499.099 |
| Instalações | 10% | 71.604 | - | - | 71.604 | (7.585) | (6.709) | 64.019 | 70.844 |
| | | 4.591.432 | 101.556 | (1) | 4.692.987 | (966.521) | (464.740) | 3.726.466 | 4.089.652 |
| | | | | | | | | (3.716.451) | (3.962.891) |
| | | | | | | | | 10.015 | 126.761 |

(-) Receita Diferida de Imobilizado

9 - INTANGÍVEL

O ativo intangível é composto por softwares, sistemas informatizados de gestão, adquiridos com recursos próprios e com subvenção governamental, utilizados nas atividades da entidade. Os recursos de subvenção são registrados no passivo quando do seu recebimento e reconhecidos como receita durante a vida útil do bem amortizável, conforme orientação da seção 24 da NBC TG 1000 e Resolução nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R1)) que trata da Subvenção Governamental.

| | | | | | | | | | |
|-----------|----------------------------------|------------------------|----------------|---------------|-----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | Taxa anual de depreciação | Custo Histórico | Adições | Baixas | Custo Histórico 31/12/2015 | Amortizações Acumuladas | Amortizações do Período | Saldo Residual 31/12/2015 | Saldo Residual 31/12/2014 |
| Softwares | 20% | 3.098.679 | - | - | 3.098.679 | (1.439.613) | (619.736) | 1.659.066 | 2.278.801 |
| | | 3.098.679 | - | - | 3.098.679 | (1.439.613) | (619.736) | 1.659.066 | 2.278.801 |
| | | | | | | | | (1.659.066) | (2.270.238) |
| | | | | | | | | - | 8.563 |

(-) Receita Diferida do Intangível

10 - AJUSTE AO VALOR RECUPERÁVEL - IMPAIRMENT

A entidade informa que não realiza o teste de redução ao valor recuperável de seu ativo imobilizado da unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves, em decorrência do objeto do contrato firmado entre a entidade e a Secretaria de Estado da Saúde - SESA que prevê apenas a operacionalização dos serviços do hospital estadual público Dr. Jayme Santos Neves, sendo que todos os bens do ativo imobilizado pertencem ao Estado e estão em poder da AEBES conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2012, Anexo IV - Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R, do ES, e a entidade deverá transferir integralmente ao Estado em caso de rescisão do contrato, o patrimônio, os legados ou doações que lhe foram destinados, os excedentes financeiros decorrentes da prestação de serviços de assistência à saúde, os bens e recursos pré-existentes ao contrato ou adquiridos com recursos a ele estranhos e de atividades próprias da entidade, diferentes e não relacionadas ao contrato de gestão.

11 - FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os valores de fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente, reconhecidos pelo valor nominal (valor justo) e subsequentemente, quando aplicável, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, acrescidos quando devido, dos correspondentes encargos dos títulos vencidos, incorridos até a data da apresentação das demonstrações financeiras.

| | | |
|--------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| Fornecedores Gerais de Estoque | 2.655.435 | 2.359.335 |
| Fornecedores de Serviços | 405.495 | 608.323 |

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| Repasso Médico | 6.257.690 | 6.573.393 |
| Gêneros Alimentícios | 3.817 | - |
| Fornecedores de Outras Contas a Pagar | 558.655 | 336.049 |
| Fornecedores Despesas a pagar | 1.159.738 | 1.309.083 |
| Empréstimos e Manipulação de Materiais e Medicamentos | 657.386 | 260.387 |
| | 11.698.216 | 11.446.571 |

Considerando que a entidade não possui, em 31 de dezembro de 2015, valores a pagar de longo prazo, assim como os valores de curto prazo existentes possuem vencimento inferior a 90 dias, não há necessidade de reconhecimento de ajuste a valor presente, uma vez que se referem a débitos de curto prazo em que a dívida é reconhecida com base no valor à vista não descontado da entidade, que normalmente é o preço da nota fiscal, conforme preceitua a seção 11 da NBC TG 1000.

12 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais estão representadas pelos valores devidos sobre a folha de salários dos funcionários como o INSS, o PIS e o FGTS. Além disso, compõem as obrigações sociais a retenção do INSS pela cessão de mão-de-obra, assim como as contribuições retidas de terceiros.

| | | |
|------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| Salários a Pagar | 2.247.688 | 2.327.316 |
| Rescisões a Pagar | 4.042 | 16.952 |
| Pensão Judicial/Alimentícia | 2.531 | 2.437 |
| Contribuição Social/Sindical | 3.727 | 2.696 |

Vitória (ES), Sexta-feira, 29 de Abril de 2016.

HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN

| | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| FGTS a Pagar | 330.231 | 330.893 |
| INSS a Pagar - Folha | 246.820 | 239.779 |
| INSS Autônomos | 536 | - |
| INSS sobre Prestação de Serviços | 92.980 | 81.006 |
| IRRF - Folha | 138.728 | 188.874 |
| PIS a Pagar - Folha | 53.832 | 52.279 |
| PIS/COFINS/CSLL Lei nº 10.833/03 | 280.179 | 6.109 |
| Plano Odontológico | 14.207 | 10.321 |
| Plano de Saúde | 60.142 | - |
| | 3.475.642 | 3.258.661 |

13 - PROVISÕES SOCIAIS

O saldo das provisões sociais foi provisionado com base na remuneração mensal do funcionário respeitando a quantidade de avos devidos a que tenha direito, bem como os encargos sociais incidentes sobre os valores objetos da provisão, respeitando o princípio da competência.

| | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| Provisão de Férias | 3.103.456 | 2.777.763 |
| Encargos sobre Provisão de Férias | 276.810 | 256.937 |
| | 3.380.267 | 3.034.700 |

14 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em função do caráter beneficente da entidade, as obrigações fiscais estão representadas apenas pelas retenções do imposto de renda na fonte e ISS na fonte sobre as prestações de serviço.

| | | |
|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte | 92.796 | 102.347 |
| ISS - Retenção | 95.413 | 103.984 |
| | 188.209 | 206.331 |

15 - RECURSOS PÚBLICOS A REALIZAR

Recursos públicos a realizar representam um benefício econômico específico recebido por meio do Contrato de Gestão nº 001/2012 firmado entre a AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense e o Governo do Estado do Espírito Santo, por intermédio da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, e possui como objetivo pré-determinado e único a operacionalização dos serviços de saúde do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves (Resolução CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07 (R1)). Os recursos governamentais disponibilizados são mensurados ao valor justo, valor nominal conforme estabelecido em contrato, acrescidos dos rendimentos de aplicação financeira. Estes recursos enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado são registrados em conta específica do passivo (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 11). Atendidos os requisitos para reconhecimento, os recursos governamentais são reconhecidos como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 9 e Resolução CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07 R1), item 12).

15.1 Recursos Públicos para Investimento a Realizar – Subvenções

Recursos públicos para investimento a realizar corresponde às subvenções dos recursos financeiros de investimento recebidos da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, destinados a aquisição de bens e/ou reforma predial para o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$ 8.913.735 representa a totalidade de recursos recebidos. Somados a estes recursos temos os rendimentos no valor de R\$ 205.351, resultante das aplicações realizadas no mercado financeiro dos recursos recebidos. Até 31 de dezembro de 2015 foram realizadas aquisições de bens permanentes no montante de R\$ 7.791.666 sendo R\$ 4.692.987 em imobilizado e R\$ 3.098.679 em ativos intangíveis (Nota 8 e 9). Estes bens foram ativados com base na seção 24 da NBC TG 1000 e Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 (R1)).

| | Ativo | | | | Passivo | | | |
|-----------------------------------|--------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|------------------|
| | Recursos recebidos | Saldo em Bancos conta movimento | Saldo de Aplicações financeiras | Receita Diferida Imobilizado | Receita Diferida do Intangível | Rendimentos de Aplicação Financeira | Apropriação no Resultado | Saldo do Passivo |
| Subvenções de Investimento | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2012 | 1.000.000 | - | - | - | - | - | - | 1.000.000 |
| Movimentação de 2013 | 5.703.482 | 779 | 1.260.059 | (2.851.092) | (2.485.961) | 87.527 | (450.350) | 3.607 |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 6.703.482 | 779 | 1.260.059 | (2.851.092) | (2.485.961) | 87.527 | (450.350) | 1.003.607 |
| Movimentação de 2014 | 1.490.274 | 38.510 | (1.006.857) | (1.111.798) | 215.722 | 88.570 | (1.395.994) | (713.227) |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 8.193.756 | 39.289 | 253.202 | (3.962.890) | (2.270.239) | 176.096 | (1.846.344) | 290.380 |
| Movimentação de 2015 | 719.979 | 680.690 | (22.131) | 246.439 | 611.173 | 29.254 | (1.083.145) | 523.700 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 8.913.735 | 719.978 | 231.071 | (3.716.451) | (1.659.066) | 205.351 | (2.929.489) | 814.080 |

15.2 Receita de Recursos Públicos para Custeio a Realizar

Recursos públicos para custeio, a realizar, correspondem aos recursos financeiros assistenciais recebidos da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, destinados a operacionalização dos serviços de saúde do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. O valor de R\$ 437.493.935 corresponde aos recursos disponibilizados para operacionalização do HEJSN, somados a estes recursos têm-se os rendimentos de aplicações financeiras no valor de R\$ 2.777.448. Em 31 de dezembro de 2015 o valor de R\$ 425.327.868 representa o montante utilizado para custear as despesas registradas ao longo do período durante os exercícios de 2012, 2013, 2014 e 2015 conforme demonstrado nos quadros abaixo:

Quadro A

| | Recursos | | | | Passivo e Receita | | |
|-------------------------------------|--------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|---------------------------|--------------------------|-------------------|
| | Recursos recebidos | Saldo em Bancos conta movimento | Saldo de Aplicações financeiras | Rendimento de aplicação financeira | Ressarcimento de Despesas | Apropriação no Resultado | Saldo do Passivo |
| Recursos Públicos a Realizar | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2012 | 5.639.516 | 455 | 5.542.283 | 25.784 | - | (403.550) | 5.261.750 |
| Movimentação de 2013 | 95.751.839 | 12.514 | 4.690.935 | 526.184 | - | (92.431.877) | 3.846.146 |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 101.391.355 | 12.969 | 10.233.218 | 551.968 | - | (92.835.427) | 9.107.896 |
| Movimentação de 2014 | 168.051.290 | 9.442.387 | (6.982.121) | 974.377 | 71.990 | (161.047.145) | 8.050.513 |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 269.442.645 | 9.455.356 | 3.251.097 | 1.526.345 | 71.990 | (253.882.571) | 17.158.409 |
| Movimentação de 2015 | 168.051.290 | (9.445.919) | 7.135.885 | 1.251.103 | - | (171.445.297) | (2.142.904) |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 437.493.935 | 9.437 | 10.386.982 | 2.777.448 | 71.990 | (425.327.868) | 15.015.505 |

Quadro B**Demonstrativo mensal:**

| | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|----------------|
| Janeiro | 14.039.265 | 9.143.748 | 618.253 | - |
| Fevereiro | 13.749.505 | 13.862.559 | 2.149.398 | - |
| Março | 14.135.643 | 12.504.534 | 5.471.132 | - |
| Abril | 13.398.291 | 12.900.064 | 5.786.919 | - |
| Maio | 13.485.789 | 12.805.864 | 7.834.302 | - |
| Junho | 19.006.976 | 13.775.670 | 8.579.873 | - |
| Julho | 13.759.317 | 13.263.230 | 8.390.234 | - |
| Agosto | 13.608.726 | 14.063.204 | 8.820.107 | - |
| Setembro | 14.081.439 | 15.572.446 | 9.562.853 | - |
| Outubro | 13.885.666 | 14.136.852 | 10.653.337 | - |
| Novembro | 13.676.262 | 14.316.096 | 11.437.718 | 59.603 |
| Dezembro | 14.618.417 | 14.702.877 | 13.127.750 | 343.947 |
| Receita Serviços de Saúde | 171.445.297 | 161.047.145 | 92.431.877 | 403.550 |
| Recursos Públicos realizados | 425.327.868 | 253.882.572 | 92.835.427 | 403.550 |

16 - PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS

A entidade realiza a provisão para contingências judiciais trabalhistas e cíveis, a partir dos valores estimados das causas, atribuídos, corrigidos e atualizados, pela assessoria jurídica. Dentre as causas prováveis, conforme Resolução do CFC nº 1.180/09 e NBC TG 25, em 31 de dezembro de 2015 o saldo de contingências trabalhistas, cíveis e tributárias foi atualizado para R\$ 1.893.113. Em 2014 o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves possuía saldo de provisão no montante de R\$ 1.258.053.

Os processos classificados como obrigação possível, mas incerta, são considerados como passivos contingentes e não contabilizados, por não haver a confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente, conforme seção 21 da NBC TG 1000. Estas obrigações totalizam em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$ 30.411.645 (R\$ 146.362 em 31 de dezembro de 2014).

O valor de R\$ 29.463.153 refere-se ao processo cível movido pela Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, que discute, em resumo, a legalidade e a constitucionalidade do Contrato de Gestão nº 001/2012 firmado com o Governo do Estado por intermédio da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, em 30 de novembro de 2015 foi julgado improcedente o pedido, e a AEBES aguarda publicação da sentença.

A entidade também controla no seu ativo não circulante os valores de depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2015 o valor de R\$ 121.272 (R\$ 34.788 em 31 de dezembro de 2014) e representa depósitos judiciais de natureza trabalhista.

PROCESSOS JUDICIAIS

| Probabilidade de Perda | Natureza | Valor envolvido atualizado da causa 31/12/2014 | Provisões Constituídas | | Valor envolvido atualizado da causa 31/12/2015 | |
|---|-------------|--|------------------------|----------------|--|------------------|
| | | | Atualizações | Baixa | Atualizações | Baixa |
| PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS | | | | | | |
| Provável | Trabalhista | 74.073 | - | 4.986 | (9.247) | 69.812 |
| Provável | Cível | - | 520.000 | - | - | 520.000 |
| Provável | Tributária | 1.183.980 | - | 155.201 | (35.880) | 1.303.301 |
| | | 1.258.053 | 520.000 | 160.187 | (45.127) | 1.893.113 |

HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN**PASSIVOS CONTINGENTES**

| | | | | | | |
|----------|-------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Possível | Trabalhista | 146.362 | 1.408.215 | 25.623 | (634.120) | 946.081 |
| Possível | Cível | - | 23.320.539 | 6.451.613 | (309.000) | 29.463.153 |
| Possível | Tributária | - | 2.236 | 175 | - | 2.412 |
| | | 146.362 | 24.730.991 | 6.477.412 | (943.120) | 30.411.645 |
| | | 1.404.415 | | | | 32.304.758 |

DEPÓSITOS JUDICIAIS

| | Valor em 31/12/2014 | Novos depósitos | Baixa | Baixa | Valor em 31/12/2015 |
|----------------------------------|---------------------|-----------------|----------|----------------|---------------------|
| Depósitos Judiciais Trabalhistas | 34.788 | 88.774 | - | (2.290) | 121.272 |
| Depósitos Judiciais Área Civil | - | - | - | - | - |
| | 34.788 | 88.774 | - | (2.290) | 121.272 |

17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social não apresenta valores em consequência da natureza do contrato realizado entre a AEBES e a SESA, uma vez que os recursos destinados possuem restrição, pois somente poderão ser utilizados na operacionalização dos serviços de saúde prestados no HEJSN. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita, os recursos governamentais são reconhecidos como passivo. A partir do momento que são reconhecidos os custos e despesas da operacionalização dos serviços de saúde prestados, a receita é reconhecida, de forma que ao longo do período é confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 9 e Resolução CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07 (R1), item 12). Essa contabilização, portanto, gera efeito zero no resultado, pois a receita equipara-se aos custos e despesas que compensou, deixando assim de gerar resultado. Isso se justifica pelo fato da AEBES, conforme prevê o contrato, fazer apenas a gestão do hospital do estado, utilizando o bem público.

18 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Esta conta representa os bens que estão em poder da AEBES, recebidos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA e destinados a abertura e à operacionalização do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2012, Anexo IV – Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R, bem como também o registro da parcela do contrato prevista para a competência ainda não realizada.

Os valores foram registrados na sua maioria com base na nota fiscal de compra do bem fornecida pela Secretaria de Estado da Saúde – SESA, em alguns casos, por ausência da nota fiscal de compra, o valor foi registrado com o valor simbólico de R\$ 1,00 para possibilitar o controle físico do bem.

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 30 de dezembro de 2014 |
|---------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Imobilizado de Terceiros | | |
| Equipamentos Hospitalares | 10.391.857 | 10.391.787 |
| Equipamentos de Informática | 2.077 | 2.077 |
| Móveis e Utensílios | 2.142.556 | 2.142.556 |
| Veículos | 122.750 | 122.750 |
| | 12.659.240 | 12.659.170 |

Contrato de Gestão

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Parcelas do Contrato de Gestão em Execução | 5.185.512 | 12.842.945 |
| | 5.185.512 | 12.842.945 |
| | 17.844.752 | 25.502.115 |

19 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

A entidade classifica como outras receitas operacionais recursos de subvenções estaduais para investimentos, os valores de doações, locação de espaço conforme contrato com a empresa Eliemar José Cavatti – ME referente a prestação de serviços de lanchonete, os valores de matrículas para o programa de residência médica, no qual a entidade está credenciada junto ao Ministério da Saúde, insubsistência ativa que é representada pela redução do passivo referente a reversão no saldo de processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários e as receitas financeiras.

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Receita com Subvenções | | |
| Subvenções para investimento-Estadual | 1.083.145 | 1.395.994 |
| | 1.083.145 | 1.395.994 |
| Outras Receitas - Receitas Diversas | | |
| Locação de Lanchonete | 104.913 | 100.495 |
| Receita Matrícula Residência Médica | 43.250 | 53.750 |
| Recuperações | 3.095 | - |
| Doações de Medicamentos e Materiais | 9.700 | 9.542 |
| Receitas Financeiras | 156 | 382 |
| Insubsistência Ativa | 45.127 | 93.683 |
| | 206.241 | 257.852 |
| | 1.289.386 | 1.653.846 |

20 - CUSTOS DE PESSOAL PRÓPRIO

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|-------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Custo com Folha de Pagamento | | |
| Salários | (26.531.611) | (25.991.294) |
| Horas Extras | (4.786.592) | (4.871.702) |
| Gratificações | (87.768) | (184.818) |
| Vale transporte | (328.120) | (383.018) |
| FGTS | (2.688.811) | (2.675.316) |
| PIS | (313.330) | (309.192) |
| | (34.736.233) | (34.415.340) |

Provisões e Encargos sobre Folha de Pagamento

| | | |
|-------------------------------|-------------|-------------|
| Provisão de Férias | (3.829.604) | (3.596.685) |
| Provisão de FGTS sobre Férias | (306.126) | (174.383) |

| | | |
|--|--------------------|--------------------|
| Provisão de PIS sobre Férias | (38.394) | (35.914) |
| Provisão de Décimo Terceiros Salário | (2.700.514) | (2.645.313) |
| Provisão de FGTS s sobre Décimo Terceiro Salário | (218.902) | (194.581) |
| Provisão de PIS sobre Décimo Terceiro Salário | (27.318) | (24.824) |
| | (7.120.858) | (6.671.700) |

Outros Custos de Pessoal

| | | |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Cursos e Treinamentos | (28.427) | (68.593) |
| Estagiário e Menor Aprendiz | (21.674) | (8.713) |
| Crédito Premiação PHERTO | (576.086) | (478.178) |
| Plano Odontológico | (169.987) | (117.109) |
| Plano Saúde | (56.438) | - |
| Indenizações e custas Trabalhistas | (246.320) | (11.040) |
| Outros Custos de Pessoal | (7.397) | (12.450) |
| | (1.106.328) | (696.083) |
| | (42.963.420) | (41.783.124) |

21 - CUSTOS DE SERVIÇOS

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Custo com Serviços Médicos e Diagnóstico | | |
| Serviços Médicos | (61.535.956) | (59.852.625) |
| Serviços de Banco de Sangue | (2.360.718) | (2.107.019) |
| Serviços de Imagem e Laboratório Análises Clínicas | (10.204.776) | (9.705.646) |
| Ajustes das Estimativas de Provisão | (285.129) | (71.400) |
| | (74.386.578) | (71.736.690) |

Custo com Serviços Diversos

| | | |
|---|---------------------|---------------------|
| Serviços de Manutenção e Engenharia Clínica e Predial | (1.857.848) | (2.066.552) |
| Serviços de Fornecimento de Alimentação | (7.319.622) | (7.134.263) |
| Serviços de Lavanderia | (1.027.243) | (1.295.464) |
| Serviços de Higienização | (816.326) | (667.682) |
| Serviços de Vigilância | (2.045.017) | (2.151.215) |
| Serviços de Remoção de Pacientes | (1.030.291) | (859.580) |
| Serviços de Manutenção de Sistemas | (979.276) | (839.328) |
| Serviços Advocáticos | (240.000) | (237.000) |
| Serviços de Assessoria e Consultoria | (198.487) | (451.562) |
| Serviços com Exames e Procedimentos | (606.700) | (531.613) |
| Serviços Diversos | (45.871) | (341.843) |
| Serviços de auditoria | (62.286) | (120.802) |
| | (16.228.966) | (16.696.904) |
| | (90.615.545) | (88.433.593) |

22 - CUSTOS DE MATERIAIS

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Medicamentos | (10.863.222) | (9.463.042) |
| Material Médico Hospitalar | (8.601.407) | (7.679.252) |
| Gases Medicinais | (533.201) | (483.132) |
| Gêneros Alimentícios | (91.730) | (185.017) |
| Material de Higiene e Limpeza | (1,031.051) | (1,046.393) |
| Material de Expediente e Impresso | (281.931) | (350.334) |
| Material para Manutenção de Máquinas e Predial | (910.984) | (906.886) |
| Combustíveis e Lubrificantes | (83.093) | (572.138) |
| Materiais Descartáveis para Consumo | (177.080) | (203.412) |
| Material Cirúrgico de Órteses e Próteses | (1,899.836) | (1,860.485) |
| Bens de Pequeno Valor | (110.180) | (255.808) |
| Roupas Hospitalares | (59.967) | (185.699) |
| Baixa de Produtos do Estoque | (173.187) | (147.004) |
| Ajuste de Inventário | (482.728) | (1,048.453) |
| Outros Materiais de Consumo | (254.629) | (166.005) |
| | (25.554.224) | (24.553.060) |

23 - DESPESAS GERAIS

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|----------------------|---------------------------|---------------------------|
| Energia Elétrica | (5.109.043) | (2,907.260) |
| Telefone e Internet | (150.319) | (148.399) |
| Água e Esgoto | (364.942) | (398.158) |
| Locações Diversas | (499.090) | (564.294) |
| Outros Gastos Gerais | (156.209) | (154.524) |
| | (6,279.604) | (4,172.635) |

24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras de rendimentos sobre aplicações estão registradas em conta de passivo de recursos públicos para investimento a realizar e recursos públicos para custeio a realizar conforme Nota 15.1 e 15.2.

Vitória (ES), Sexta-feira, 29 de Abril de 2016.

125

HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|----------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Receitas Financeiras | | |
| Descontos Obtidos | 1 | 382 |
| Atualizações Depósitos Judiciais | 155 | - |
| | 156 | 382 |

| | | |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|
| Despesas Financeiras | | |
| Despesas Bancárias | (51.037) | (60.163) |
| Juros, Multas e Correções | (21.526) | (5.312) |
| | (72.562) | (65.475) |
| | (72.407) | (65.093) |

25 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|---------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Impostos, Taxas e Contribuições | (88.137) | (81.332) |
| Multas e Infrações Fiscais | - | (12) |
| | (88.137) | (81.460) |

26 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|-------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Despesas não operacionais | (1.690) | - |
| Indenizações e Sinistros | (500) | - |
| Brindes e Confraternizações | (96.401) | (154.613) |
| Baixas de Bens do Imobilizado | - | (13.605) |
| Outras Despesas | (1) | (1.450) |
| | (98.592) | (169.650) |

27 - BENEFÍCIOS FISCAIS

Em atendimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, a entidade informa que deixou de recolher para Previdência Social os valores do INSS patronal, SAT e Terceiros, bem como os valores de PIS, IRPJ, CSLL, COFINS e ISSQN, sobre suas receitas totais, tendo em vista o caráter de entidade beneficente.

| | Em 31 de dezembro de 2015 | Em 31 de dezembro de 2014 |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Impostos e Contribuições Federais | | |
| Previdência Social Patronal | (7.562.802) | (7.154.332) |
| Previdência Social S.A.T | (756.280) | (715.433) |
| Previdência Social Terceiros | (2.193.213) | (2.074.756) |
| Previdência Social Cooperativa | (431.008) | (432.111) |
| PIS Faturamento | (1.984.438) | (2.106.779) |
| COFINS | (10.583.658) | (9.944.369) |
| | (23.511.399) | (22.427.781) |

Impostos e Contribuições Municipais

| | | |
|------------------------------|---------------------|---------------------|
| Imposto sobre Serviços - ISS | (3.428.906) | (3.220.943) |
| | (26.940.305) | (25.648.724) |

28 - GRATUIDADES

Com relação às gratuidades, nos termos da Lei nº 12.101/09, Portaria nº 3.355/10 e Decreto nº 8.242/14 a entidade disponibiliza 100% da capacidade instalada da Unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A entidade oferece aos seus funcionários participação no programa PHERTO – Programa do Hospital Evangélico e do Hospital Dr. Jayme Santos

Neves de Retenção de Talentos e Oportunidades, Plano Odontológico e Plano de Saúde, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são em sua totalidade custeados pela entidade, exceto o plano de saúde, que é participativo. Estes benefícios são registrados como custo de pessoal quando incorridos. Em 31 de dezembro de 2015 o montante representa R\$ 802.511 (R\$ 595.287 em 31 de dezembro de 2014).

30 - TRABALHO VOLUNTÁRIO

A entidade informa que não possui programas de trabalho voluntariado na unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves.

31 - SEGUROS

A entidade possui seguro com garantia contratada para incêndio, explosão, queda de raios, danos elétricos, quebra de vidros, espelhos e mármore, roubo e/ou furto qualificado de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, salvamento, limpeza e/ou desentulho e lucros cessantes. Em abril de 2014 também foi contratado o seguro de responsabilidade profissional, para cobertura de reclamações de terceiros decorrentes da prestação de serviços médicos, sendo renovado em 2015.

Os seguros mantidos pela entidade são considerados pela administração como suficientes, em função dos riscos envolvidos, propiciando as seguintes coberturas, em 31 de dezembro de 2015:

| | 2015 Valor da cobertura máxima | 2014 Valor da cobertura máxima |
|--|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Seguro Imóvel | 15.148.000 | 15.208.000 |
| Seguro Veículos | 378.646 | 380.656 |
| Seguro Responsabilidade Civil Profissional | 1.000.000 | 1.000.000 |
| | 16.526.646 | 16.588.656 |

32 - OUTROS ASSUNTOS

Em março de 2013, o Ministério Público Especial de Contas e o Ministério Público do Estado do Espírito Santo emitiram o Termo de Notificação nº 0283, referente ao Processo TC - 2299/2013, solicitando a suspensão da execução do Contrato de Gestão nº 001/2012, firmado entre a AEBES Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense e a SESA - Secretária de Estado da Saúde, correspondente à gestão do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves.

O processo movido pela Defensoria Pública do Município da Serra, até a presente data não teve liminar concedida contra a AEBES - Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense. Sem a referida liminar, motivou-se o ajuizamento pela defensoria, de AGRADO DE INSTRUMENTO, julgado pelo Tribunal a favor da AEBES conforme ACORDÃO expedido em 02 de dezembro de 2014 e publicado em 15 de dezembro de 2014.

33 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2015, a entidade recebeu o Relatório Preliminar de Auditoria nº 022/2015 da Secretaria de Estado de Controle e Transparência (SECONT) realizado no Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, com o intuito de avaliar a fiscalização realizada pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA), bem como a execução e regularidade da aplicação dos recursos públicos concernentes às obrigações do Contrato de Gestão nº. 001/2012, celebrado com a Associação Evangélica Beneficente Espírito-santense (AEBES) para gestão do hospital. O referido relatório encontra-se em fase de discussão entre as partes, portanto, até o momento da publicação destas demonstrações financeiras não foi emitido o Relatório Conclusivo da referida auditoria.

* * *

Sebastião Vicente de Oliveira
Presidente

Eli Saar
Tesoureiro

Denise Hell Elias
Contadora CRC-ES 013149/O-4

página 7 de 7

Protocolo 231861

Atas, Comunicados, Licitações, Balanços...

Não importa qual é a sua publicação, aqui ela estará no lugar certo.

Imprensa Oficial do Espírito Santo
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2375 - Bento Ferreira - Vitória - ES - 29.050-625
Tel.: (27) 3636-6929 | www.dio.es.gov.br

125
IMPRENSA OFICIAL/ES